

**Roteiro (trecho)**  
**Cangaço Overdrive**  
**Por Zé Wellington**

<b>PARTE 1</b>
----------------

**P01**

Q01 - Vemos apenas o close de uma roda de um veículo (um jipe, num modelo mais moderno, referência: <http://bit.ly/2j7Zjm8>) levantando poeira numa estrada carroçal, quase desértica.

TEXTO:

Já vivia sem esperança  
Meu estimado sertão

Q02 - O jipe agora está parado e vemos que ele está muito sujo de poeira. Em volta do veículo percebemos melhor o ambiente onde estamos: uma beira de estrada, na entrada do que parece ser uma favela. O terreno é arenoso e as casas na frente são barracos mal acabados. Milhares de antenas pequenas (como estas de TVs por assinatura) e fios nos postes compõem o cenário. Na frente do jipe há uma rua apertada (de no máximo dois metros). Se pudermos ver o chão ele será uma mistura de asfalto quebrado e trechos de calçamento com muita terra em cima. Neste quadro já vemos ROSA tirando do carro pela porta do passageiro um homem ferido. De cima da traseira do veículo, CALANGO, BAHIA e outros dois homens jogam uma caixa metálica no chão. Todos estão cansados e suados. Não é possível ver a caixa em muitos detalhes ainda, mas ela parece um grande motor fechado hightech, com dimensões de 1mx1mx1m, com vários leitores digitais nas laterais.

TEXTO:

Junto da falta da chuva  
Tinha mais uma situação

BAHIA: Nossa senhora de Aparecida, que porra pesada.

ROSA: A desgraça da Lila não atende! Tô sem comunicação total! Levem a caixa pra minha casa! Agora!

Q03 - Três motos, semelhantes a motocrosses, se aproximam do grupo. ROSA, com uma mão no ouvido como se pressionando um comunicador, já está entregando o homem ferido que carregava para um dos motoqueiros. CALANGO e BAHIA amarram a caixa numa corrente na traseira das motos.

TEXTO

Um aperreio da moléstia  
Da maldita ambição

ROSA: Bora, Lila... Atende rápido, porra!

Q04 - Close do smartwatch de ROSA, com um aplicativo semelhante ao Waze mapeando o que parecem ser os becos da favela.

ROSA: Atende... Atende... Atende...

Q05 - Close do rosto desesperado de ROSA. Ela parece tensa e cansada, fileiras de suor descem pela sua testa.

ROSA: Lila!

LILA (em off): Lila na escuta.

ROSA: Eu preciso de todo mundo acordado e pronto... Agora!

Q06 - LILA está sentada num boteco, isolada numa mesa, tomando calmamente um refrigerante em lata. O boteco é desses mais tradicionais de favela, as pessoas em volta parecem felizes e despreocupadas.

LILA: Eles tão tentando bloquear nossa comunicação... Cortaram a rede 9G num raio de 100 km. Consegui montar um sistema paralelo e--

ROSA (em off): Não entendo porra nenhuma do que tu fala, então só conecta logo essa coisa!

## **P02**

Q01 - Temos um superclose de um dos olhos de LILA. Dentro dele um desenho de um mapa com vários pontos verdes. Ao lado dois recordatórios com frases, como se fossem caixas de texto (este recurso será recorrente na HQ, em momentos em que LILA procurará sobre a reação dos internautas às coisas que acontecem na história).

TEXTO (TWEETS): Rodrigão: Um monte de polícia chegando no morro... E nem me convidaram pra festa!

TEXTO (TWEETS): MemesForMinutes: Vão começar os fogos de artifício no Preá.  
#preáwars

LILA: Morro conectado. Recebendo muitos comentários no Twibook das redondezas sobre movimento policial.

Q02 - Começamos uma sequência onde vemos habitantes do morro se preparando para uma guerra. Estamos dentro de uns dos barracos do Preá neste quadro e vemos uma mulher negra atendendo seu smartphone.

ROSA (em off): Atenção, a polícia vai subir o morro! Preciso de todo mundo acordado... Homem, mulher e criança!

Q03 - Um adolescente de no máximo 16 anos tira uma metralhadora debaixo do seu colchão.

ROSA (em off): Eu cometi um erro e trouxe eles pra cá... Desculpem, desculpem, desculpem!

Q04 - Uma criança se posiciona armada com um fuzil em cima do teto de um barraco de tijolos. Ao lado dela, outra criança está com um fuzil no ombro, enquanto joga concentrado alguma coisa no smartphone.

ROSA (em off): Agora eu preciso que vocês confiem em mim e evitem que esses porcos avancem um metro que seja!

Q05 - No bar onde LILA está, uma intensa movimentação começa. Neste quadro vemos o balcão do bar e as pessoas levantando-se apressadas das mesas. O BALCONISTA do bar parece gritar algo tentando organizar as pessoas que estão lá dentro.

BALCONISTA: Os macacos tão subindo... A capitã quer todo mundo em posição!

Q06 - O BALCONISTA está com uma submetralhadora na mão enquanto segura uma garrafa de cachaça.

BALCONISTA: Enfim um pouco de diversão.

Q07 - Várias pessoas saem pela porta do bar armadas (incluindo mulheres), enquanto LILA, séria e com as mãos nos bolsos, parece apenas observar, ainda sentada no canto do balcão.

LILA: Parece que eu não vou precisar pagar a conta...

## **P03**

Q01 - Dois carros de polícia encostam próximo ao jipe da primeira página, abandonado pelos seus passageiros na entrada da favela. Várias motos policiais estão logo atrás.

Q02 - CÍCERO desce do carro já apressado e com suor na testa. Ao seu lado um SOLDADO MAGRELO desce pela porta de trás.

CÍCERO: Posicionem e vamos aguardar ordens.

SOLDADO MAGRELO: Vamo invadir?

CÍCERO: Não espero que ordenem uma merda dessa.

Q03 - O smartwatch de CÍCERO parece vibrar. Na tela lemos: SUPERINTENDÊNCIA.

CÍCERO: Na escuta.

Q04 - CÍCERO atende o smartphone pressionando uma espécie de fone de ouvido em sua orelha.

VOZ NO TELEFONE: Invada.

CÍCERO: Já fizemos isso outras vezes e--

VOZ NO TELEFONE: Sem discussões.

Q05 - CÍCERO olha para o lado inconformado.

Q06 - Ele bate a mão violentamente contra o capô da viatura.

CÍCERO: MERDA!